

EDUCAÇÃO PÚBLICA NA BAHIA: MAPEAMENTO DE PESQUISAS DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Naiana Carvalho Gonçalves

Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS (Brasil)

Endereço eletrônico: naianagoncalves8@gmail.com

Elizabeth Pereira Barbosa

Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS (Brasil)

Endereço eletrônico: betuefs@uefs.br

1171

INTRODUÇÃO

Este texto é parte integrante do Projeto de Pesquisa: “O projeto modernizador e a publicização da educação na Bahia: trajetórias e ações dos sujeitos sociais e das instituições no período 1940-2010” que analisa a educação pública na Bahia com foco em identificar as ações empreendidas por diferentes agentes das políticas públicas para educação e seus desdobramentos.

A pesquisa aqui apresentada tem como questão norteadora: O que diz a produção acadêmica de um programa de pós-graduação em educação da Bahia, no período de 2000 a 2005, sobre o processo de publicização da educação na Bahia?

Este estudo tem como objetivo mapear as teses e dissertações no campo da Política Educacional, de um programa de pós-graduação em educação de uma universidade da Bahia que estude a publicização.

Na última década, a pesquisa em educação na Bahia tem demonstrado um expressivo crescimento quantitativo. Em parte, este crescimento é atribuído aos cinco Programas de Pós-graduação em Educação, com cursos de mestrado, e dentre eles, dois com curso de doutorado. Junto com isso, tivemos também o aumento do número de grupos de pesquisa e uma significativa ampliação do conhecimento científico. Diante deste crescimento, é de extrema importância mapear o conhecimento produzido, buscando colocar em evidência os temas investigados e destacando suas respectivas abordagens metodológicas. Para Thomas (2007) é essencial destacar os procedimentos e análises, os aportes teórico-metodológicos, resultados que possam ser replicados ou evitados. No entanto, neste estudo o mapeamento identifica também as principais lacunas no campo, elemento que pode estimular a produção de novas pesquisas.

Realização:



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE FEIRA DE SANTANA



MUSEU PEDAGÓGICO



PPGMELS



UNICAMP



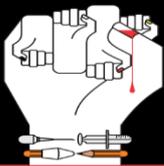
Apoio:



CNPq
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



CAPES



Para Soares e Maciel (2000) os estudos de revisão são muito importantes no processo de avanço científico, a fim de fazer um levantamento periodicamente do conjunto dos resultados já alcançados. Além disso, indicar as lacunas no campo e possibilitar novas investigações e descobertas científicas é um dos maiores legados das pesquisas do tipo estudos de revisão.

Assim, o presente texto, inspirado nos princípios metodológicos dos estudos de revisão, tem por finalidade mapear a produção acadêmica em Política educacional de um Programa de Pós-graduação em Educação da Bahia.

Para fazer um estudo sobre o que já foi produzido nos programas de pós-graduação na Bahia sobre a publicização da educação é importante ressaltar Santos (2003, p.23), mencionando Bernstein (1996), ressaltando o papel que a educação detém na mudança da ordem social e no combate às iniquidades e destaca que:

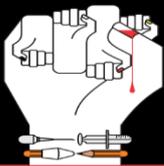
O primeiro deles se refere ao desenvolvimento pessoal, à formação dos sujeitos e opera no nível individual. O segundo, que opera no nível social, diz respeito ao direito de ser incluído, que é diferente de ser absorvido, pois inclui a ideia de autonomia. O terceiro, que opera no nível político, e o direito à participação, que inclui a possibilidade de participar na construção, manutenção ou mudança da ordem social (SANTOS,2003, p.23).

Defronte ao que foi citado pelo autor é bastante significativo realizar pesquisas que investiguem e explorem as políticas de educação, apurando, principalmente, como se deu às suas implementações e quais foram suas implicações na vida da população. A compreensão de políticas educacionais vai além das questões de ordem legal, mas inclui, as perspectivas e intencionalidades de cada tempo histórico e dos grupos que detêm o poder.

METODOLOGIA

A metodologia ampara-se nos estudos de revisão que, segundo Ferreira (2002),

sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulga-lo para a sociedade. (2002, p. 259)



O levantamento da produção acadêmica entre 2000 e 2005, foi realizado no banco de teses e dissertações utilizando o descritor: política educacional. Os procedimentos metodológicos adotados cumprem a sequência lógica: levantamento e seleção das teses e dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); leitura dos resumos; mapeamento dos temas abordados e identificação dos recortes temporais e geográficos. Tais procedimentos representam os primeiros passos para a caracterização das pesquisas mapeadas, identificando as principais tendências dos estudos.

1173

RESULTADOS E DISCUSSÕES

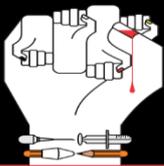
Os temas voltados para a educação pública têm sido uma preocupação permanente nas teses e dissertações no Brasil, como afirma André (2006). Nos estudos analisados sobre a Bahia, não tem sido diferente.

Mediante o levantamento e seleção das teses e dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) foram apontadas a quantidade de dissertações e teses condizentes com o descritor “Política Educacional” no recorte temporal de cinco anos (2000-2005).

Esse primeiro procedimento evidenciou a existência de quarenta e oito (48) produções, sendo, vinte e oito (28) dissertações e vinte (20) teses. A partir da obtenção deste resultado foi realizada uma leitura criteriosa dos resumos dos quarenta e oito (04) trabalhos encontrados a fim de constatar os direcionamentos de tais estudos e suas aproximações com a temática investigada.

A análise atenciosa perante as produções, nos possibilita afirmar que, apesar de termos encontrado quarenta e oito (48) resultados no banco de dados da Capes referentes ao descritor Política Educacional, por meio da leitura cuidadosa, foi constatado que das vinte (20) teses vigentes no catálogo, apenas uma(01) dialoga com o objeto da pesquisa “publicização da educação. Assim, nove (09) não se relaciona com o contexto do trabalho, e dez (10) não apresentou resultados quando submetidas a visualização.

O mesmo ocorre quando analisadas as vinte e oito (28) dissertações também presentes no catálogo da Capes, resultantes do mesmo descritor e recorte temporal, em questão. Destas vinte e oito (28) dissertações, treze (13) não condiz com o intuito da



pesquisa e as quinze (15) restantes não tiveram seus respectivos resumos apreciados em virtude da falta de acessibilidade a esses trabalhos.

Este levantamento contempla que embora essas quarenta e oito (48) produções refiram-se à educação, suas vertentes não estão direcionadas ao estudo sobre a publicização da educação na Bahia. Em sua maioria recorrem a temas como: desigualdade de gênero, literatura infantil, formação docente, práxis pedagógicas, políticas públicas em esporte e lazer, educação emancipatória, globalização, tecnologia, ensino superior e movimentos sociais. Tais trabalhos apresentam como lócus do estudo o Estado da Bahia, outros se referem a centros educacionais localizados em diversos municípios baianos, há ainda alguns que não pertencem ao estado da Bahia.

Além disso, a produção mapeada revela uma ênfase em recortes temporais delimitados no século XIX, embora outros sejam mais recentes e estejam direcionados ao século XXI.

A pesquisa segue contribuindo para a ampliação do olhar sobre as políticas educacionais da Bahia. A maioria dos trabalhos analisados faz referência às políticas educacionais como elemento importante para propor transformações no cenário educacional.

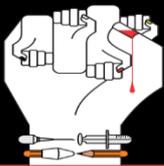
A outra característica predominante foi o destaque para a ausência ou inadequação de infraestrutura e condições de trabalho para os profissionais.

Assim, poucos trabalhos enfatizam o papel do Estado para implementações de ações governamentais na produção de políticas públicas e da sua influência nas pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo apontam para um campo que tem se difundido, em função das profundas transformações das ações governamentais nos últimos anos. Ficou evidente, a busca dos pesquisadores em prol das políticas públicas enquanto objeto de pesquisa e um crescimento das produções acadêmicas.

A partir do mapeamento dos trabalhos de política educacional, foi possível identificar alguns elementos que poderiam ser considerados em uma perspectiva ampla e crítica. Assim, falta enfatizar o papel do Estado na constituição de tais políticas e estabelecer as relações e implicações entre tais políticas e o processo de publicização da educação. Vale ressaltar aqui que, muitos trabalhos, são construídos a partir de estudos



de caso realizados em uma ou duas escolas. Em sua maioria, o resumo indica que o processo metodológico envolve análise documental, entrevistas e questionário com professores e a gestão da escola.

Na área de educação, especificamente no campo de Política Educacional, os estudos de revisão são de extrema importância. Devido ao número elevado de pesquisas empíricas realizadas, torna-se fundamental, mapear, sintetizar e avaliar as tendências para apontar as lacunas no campo e evitar a repetição dos resultados de pesquisas e respectiva banalização de seus procedimentos metodológicos. Porém, é preciso que os estudos de revisão sejam aprimorados cumprindo sua finalidade específica. Ademais, a realização dos estudos de revisão pode contribuir para o aprimoramento da formação do pesquisador desenvolvendo a criticidade e aprimorando o olhar para identificar as lacunas dos seus próprios estudos.

1175

PALAVRAS-CHAVE: Política Educacional; Bahia. Estudo de Revisão.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. D. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p.11-24, set./dez. 2006.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas Estado da Arte. **Educação e Sociedade**, [S. l.], 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

SOARES, M. B.; MACIEL, F. P. **Alfabetização**. Brasília: MEC; Inep; Comped, 2000. (Estado do Conhecimento, n. 1).

THOMAS, G. Introdução: evidência e prática. In: THOMAS, G. et al. **Educação baseada em evidências: atualização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 9-27.

Realização:



Apoio:

